



Nos algoritmos de análise sintática descendente, a construção da árvore de derivação começa pela sua raiz e procede na direção das folhas. Quando todas as folhas têm rótulos que são terminais, a fronteira da árvore deve coincidir com a cadeia dada [KOWALTOWSKI, 83].

- Este método, apesar de potencialmente muito ineficiente, foi usado em algumas implementações pioneiras de sistemas automáticos para gerar analisadores sintáticos e ainda é usado para algumas aplicações especiais. O funcionamento básico do método pode ser descrito da seguinte maneira [KOWALTOWSKI, 83]:
- Adota-se a cadeia dada como o valor inicial de α, e uma folha cujo rótulo é o símbolo inicial S da gramática, como o valor da árvore D. Esta folha é adotada também como a folha corrente.

2. Seja X o rótulo da folha corrente. Se X não é um terminal, então escolhe-se uma produção da forma $X:=X_1X_2...X_n$ e substitui-se, na árvore D, a folha corrente por uma árvore cuja raiz tem rótulo X e cujos descendentes diretos são folhas $X_1, X_2, ... X_n$. A folha de rótulo X_1 torna-se a nova folha corrente, e o passo 2 é repetido. Se X é um símbolo terminal, e $\alpha = X\beta$ para alguma cadeia β , então adota-se β como o novo valor de α ; a folha que segue a folha corrente em D, quando D é percorrida da esquerda para a direita, é adotada como a nova folha corrente, e o passo 2 é repetido. Se X é um terminal, e o primeiro símbolo de α não é X (ou $\alpha = \lambda$), então deve-se retroceder (isto é, restaurar os valores de α , D e da folha corrente) à última configuração em que foi feita a escolha de uma produção, adotando-se uma outra alternativa para o não-terminal da folha corrente. Caso não haja mais alternativas, repete-se o retrocesso até que seja encontrada, e volta-se a repetir o passo 2. Finalmente, se o algoritmo avança além da última folha de D, mas $\alpha \neq \lambda$, então deve-se retroceder como no caso anterior.

3. A análise termina quando o algoritmo avança além da última folha de D e $\alpha = \lambda$. Neste caso, a cadeia dada é uma sentença da linguagem. Se o algoritmo é forçado a retroceder à configuração inicial do passo 1 depois de esgotar todas as alternativas para o símbolo inicial da gramática, então a cadeia dada não pertence à linguagem.

Exemplo:

Consideramos a gramática:

E := T + E / T

T::=F*T/F

F:= a / b / (E)

A figura da página 53 do KOWALTOWSKI (83), indica os passos de análise descendente com retrocesso para a sentença a*b. As flechas verticais indicam a folha corrente; a notação $p_n <= p_{n-1} <= ...$ $p_1 <= (n \ge 1)$ indica que foi necessário retroceder através das configurações $p_1, p_2, ..., p_{n-1}$, cujas alternativas já foram esgotadas, para chegar à configuração p_n , a fim de escolher uma nova alternativa.